



Semana de 14 a 25 de Junho de 2021.

Unidade escolar: EMEF. Caio Fernando Gomes Pereira	
Componente curricular: CIÊNCIAS	
Professor: Aparecida	
Aluno (a):	Série: 8. ano

DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Doenças sexualmente transmissíveis (DST) são transmitidas pelo contato sexual com pessoa contaminada sem que haja a devida proteção. Qualquer tipo de relação, seja ela anal, oral ou vaginal, pode ocasionar uma DST.

Normalmente as DSTs apresentam sintomas como **ardência ao urinar, corrimentos, coceiras, feridas, bolhas e verrugas na região genital**. Vale destacar, no entanto, que cada doença apresenta um sintoma diferente, sendo algumas, inclusive, assintomáticas. Apenas uma avaliação médica poderá confirmar um diagnóstico.

Quais são as DST mais comuns?

Existem várias doenças sexualmente transmissíveis, causadas por diferentes tipos de microrganismos, incluindo bactérias, vírus, parasitas e protozoários.

Dentre as DST mais comuns, podemos citar:

- Cancro mole (cancroide).
- Chato (pediculose pubiana).
- Clamídia.
- Gonorreia.
- Hepatite B.
- Hepatite C.
- Herpes genital.
- HIV – AIDS.
- HPV.
- Sífilis.



FORMAS DE TRANSMISSÃO

Parece um bocado óbvio perguntar como se pega uma doença sexualmente transmissível, porém, a maioria das DST podem ser transmitidas por outras vias que não a sexual.

Por exemplo, HIV e Hepatites B e C podem ser transmitidas através de agulhas contaminadas, transfusão de sangue ou de mãe para filho durante a gravidez. A sífilis pode ser transmitida através do beijo, caso existam lesões na boca. Já a pediculose pubiana (chato) pode ser transmitida através de toalhas ou roupas íntimas.

SINTOMAS

O grupo das doenças sexualmente transmissíveis é bastante heterogêneo, por isso os sintomas são muito variados. De modo didático, podemos dividir o quadro clínico das DST em 3 grandes grupos.

- Corrimento uretral (uretrite)

A inflamação da uretra, canal que drena a urina, é a principal característica de várias DST. Os sintomas mais comuns da uretrite são a ardência para urinar e o corrimento peniano ou vaginal. Nas mulheres, além do corrimento é possível haver dor e sangramento vaginal.

Gonorreia, clamídia, tricomoníase e outras causas menos comuns, como infecções por *Mycoplasma genitalium* e *Ureaplasma urealyticum* são as principais DST que cursam com uretrite, como principal característica.

- Úlceras genitais

Outra manifestação comum de doenças sexualmente transmissíveis é aparecimento de úlceras nos órgãos genitais. As DST com essa característica são a sífilis, herpes genital e o cancro mole.

Cada DST costuma formar úlceras com características próprias. Por exemplo: a sífilis cursa com úlcera indolor e limpa; o cancro mole com úlcera dolorosa e purulenta; o herpes costuma ter múltiplas pequenas úlceras muito dolorosas, etc.

Nas mulheres, as úlceras podem surgir dentro da vagina, não sendo facilmente visíveis. Na sífilis, que cursa com úlcera indolor, a lesão pode até passar despercebida.



- Sintomas gerais

As doenças sexualmente transmissíveis também podem se apresentar com sintomas sistêmicos, por acometimento de órgãos internos.

A DIP (doença inflamatória pélvica) é uma infecção grave dos órgãos reprodutores feminino, como útero, trompas e ovários. Pode surgir como complicação da gonorreia ou da clamídia.

A inflamação do fígado é o quadro típico das hepatites B e C, mas podem também ocorrer na gonorreia disseminada e na sífilis secundária.

O HIV pode causar febre, faringite e o aparecimento de gânglios pelo corpo.

PREVENÇÃO

A maneira mais eficaz de prevenir-se contra uma DST é **utilizar a camisinha em todas as relações sexuais**. Também é importante **tratar o doente, diminuir o número de parceiros e nunca compartilhar materiais como agulhas e seringas**. Como algumas doenças são transmitidas no momento do parto, é importante destacar a importância de um **pré-natal rigoroso**.

Outro ponto importante é nunca deixar de **avisar o parceiro a respeito de uma DST, pois assim se evita** que ele tenha complicações em decorrência da doença, além de interromper o ciclo de transmissão. Se o parceiro não tem conhecimento da doença e, assim, não recebe tratamento correto, há sérios riscos de reinfecção.

Geralmente as DSTs são motivos de vergonha para o portador, que evita procurar um médico para tratar do assunto. Infelizmente o tratamento incorreto ou tardio pode desencadear problemas mais graves, tais como **infertilidade, câncer e, em alguns casos, óbito**.

As vacinas são métodos com elevada eficiência na prevenção de doenças. O problema é que atualmente só existem vacinas para duas DST: HPV e hepatite B.



A melhor forma de prevenir-se contra algumas DST é através do uso de preservativos

TRATAMENTO

O tratamento das DST depende, obviamente, da sua causa. Algumas DST têm cura, outras não.

Infecções como sífilis, gonorreia, clamídia, linfogranuloma e tricômonas podem ser curadas com uso de antibióticos apropriados.

As infecções por hepatite B e C têm tratamento, mas a taxa de cura não é alta. Muitos pacientes vivem cronicamente com estas infecções.

O HIV tem tratamento, mas ainda não tem cura. O mesmo ocorre com a herpes genital.

O HPV não tem tratamento, mas em muitos casos o corpo consegue se livrar do vírus espontaneamente. O problema é o risco aumentado de câncer de colo do útero que as mulheres contaminadas apresentam.

IMPORTANTE:

A expressão **Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST)** tem sido substituída pelo termo considerado mais adequado **Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)**, porque destaca a possibilidade de uma pessoa ter e transmitir uma infecção, mesmo sem sinais e sintomas

A denominação **'D', de 'DST'**, vem de doença, que implica em sintomas e sinais visíveis no organismo do indivíduo. Já 'Infecções' podem ter períodos assintomáticas (sífilis, herpes genital, condiloma acuminado, por exemplo) ou se mantêm assintomáticas durante toda a vida do indivíduo (casos da infecção pelo HPV e vírus do Herpes) e são somente detectadas por meio de exames laboratoriais.

<https://www.biologianet.com/doencas/doencas-sexualmente-transmissiveis.htm>



Prefeitura Municipal de Hortolândia

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

<https://www.mdsaude.com/doencas-infecciosas/dst/doencas-sexualmente-transmissiveis/>



<http://www.aids.gov.br/pt-br/noticias/departamento-passa-utilizar-nomenclatura-ist-no-lugar-de-dst>

Após a leitura e a interpretação do texto, responda às questões abaixo:

1-) Nem todas as doenças sexualmente transmissíveis possuem sintomas, sendo assim, não é possível descobrir se uma pessoa apresenta alguma DST apenas olhando para ela. Baseando-se nessa informação, marque a única alternativa que não garante a prevenção contra uma dessas doenças:

- a) Usar camisinha em toda relação sexual.
- b) Nunca compartilhar seringas.
- c) Não compartilhar objetos de uso pessoal, como lâmina de barbear.
- d) Não compartilhar roupas íntimas.
- e) Utilizar sempre métodos comportamentais nas relações sexuais.

2-) Para que a pessoa evite adquirir ou transmitir uma doença sexualmente transmissível, ela deve:

- a) Usar preservativo durante as relações sexuais.
- b) estar em dia com a vacina tríplice viral.
- c) ter vários parceiros ou parceiras sexuais.
- d) evitar abraçar pessoas suspeitas.

3-) Qual dessas DST ainda NÃO tem cura.

- a) Sífilis
- b) Gonorreia
- c) HIV
- d) Clamídia

4-) Marque abaixo a alternativa que NÃO indica a maneira mais eficaz de prevenir-se contra uma DST:

- a) utilizar a camisinha em todas as relações sexuais.
- b) diminuir o número de parceiros
- c) nunca compartilhar materiais como agulhas e seringas
- d) ter relações sexuais com grande número de parceiros